

## USO DO *PODCAST* COMO RECURSO DIDÁTICO NO ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA: DESAFIOS E POSSIBILIDADES

Amauri Soares da SILVA JÚNIOR<sup>1</sup>

Wesley Henrique Silva PEREIRA<sup>2</sup>

Marcus Garcia de SENE<sup>3</sup>

**Resumo:** Esta pesquisa aborda a integração do *podcast* como recurso pedagógico no ensino da língua portuguesa. O objetivo do estudo é investigar o impacto e a percepção dos professores sobre o uso de *podcasts* nas aulas de Língua Portuguesa, visando enriquecer o processo da prática educativa. Os principais métodos utilizados incluem pesquisa de campo e análise de dados qualitativos e quantitativos. Os resultados obtidos demonstram que a maioria dos educadores enfrenta desafios ao implementar *podcasts*, mas consegue lidar com eles, destacando a eficácia dessa ferramenta para abordar temas contemporâneos. A relevância das conclusões reside na importância de reconhecer e superar os desafios, além de explorar maneiras criativas de integrar os *podcasts* ao currículo de língua portuguesa, proporcionando uma experiência de aprendizado mais enriquecedora e engajadora para os alunos. Em suma, o estudo destaca a importância da inovação tecnológica no ambiente educacional e ressalta o potencial dos *podcasts* como uma ferramenta valiosa para promover a aprendizagem significativa e estimular o interesse dos estudantes pela língua portuguesa.

**Palavras-chave:** *podcast*; recurso didático; ensino; língua portuguesa.

**Abstract:** This research addresses the integration of *podcasts* as a pedagogical resource in the teaching of the Portuguese language. The study aims to investigate the impact and perception of teachers regarding the use of *podcasts* in classes, aiming to enrich the teaching and learning process. The main methods used include field research and analysis of qualitative and quantitative data. The results obtained demonstrate that most educators face challenges when implementing *podcasts* but are able to deal with them, highlighting the effectiveness of this tool in addressing contemporary themes. The relevance of the conclusions lies in the importance of recognizing and overcoming these challenges, as well as exploring creative ways to integrate *podcasts* into the Portuguese language curriculum, providing a more enriching and engaging learning experience for students. In summary, the study emphasizes the importance of technological innovation in the educational environment and highlights the potential of *podcasts* as a valuable tool to promote meaningful learning and stimulate students' interest in the Portuguese language.

**Keywords:** *podcast*; educational resource; teaching; portuguese language.

### Introdução

<sup>1</sup> Graduado em Letras Português pela Faculdade de Formação de Professores da Mata Sul. Possui especialização em Língua Portuguesa e suas respectivas literaturas pela Universidade de Pernambuco. Membro do Grupo de Pesquisa VAELP-TL (CNPq). E-mail: amaurijunior\_cop@hotmail.com

<sup>2</sup> Graduado em Letras Português pela Faculdade de Formação de Professores da Mata Sul. Possui especialização em Língua Portuguesa e suas respectivas literaturas pela Universidade de Pernambuco. Membro do Grupo de Pesquisa VAELP-TL (CNPq). E-mail: wesley.spereira@upe.br

<sup>3</sup> Professor Adjunto do Departamento de Linguística e Língua Portuguesa da Universidade de Pernambuco. Doutor em Linguística e Língua Portuguesa pela Universidade de Pernambuco. Líder do Grupo de Pesquisa VAELP-TL (CNPq). E-mail: marcus.sene@upe.br | ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2715-5294>

O desenvolvimento tecnológico tem promovido transformações profundas em diversos aspectos da sociedade contemporânea, especialmente na maneira como a educação é concebida e implementada. A incorporação de novas tecnologias no ambiente escolar tornou-se essencial, não apenas como resposta às demandas de um mundo cada vez mais digitalizado, mas como uma oportunidade de reconfigurar práticas pedagógicas e otimizar o processo de ensino-aprendizagem. Nesse sentido, a interação entre práticas pedagógicas tradicionais e recursos tecnológicos configura-se como um elemento central para a promoção de um desempenho escolar mais eficaz e significativo.

Entre as inovações que emergem nesse cenário, as Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) têm desempenhado um papel estratégico na reformulação das metodologias de ensino. Nas últimas décadas, professores de diferentes níveis e modalidades têm integrado essas tecnologias às suas práticas, buscando elaborar aulas mais atrativas, interativas e alinhadas às expectativas de estudantes imersos em uma cultura digital. Nesse contexto, o *podcast* destaca-se como uma ferramenta inovadora, acessível e de amplo potencial pedagógico, capaz de transformar a experiência de aprendizado por meio de práticas que exploram a oralidade, a comunicação multimodal e a integração de conteúdos midiáticos.

A relevância do *podcast* na educação reside em sua capacidade de aliar aspectos individuais e sociais da aprendizagem. Além de ser um recurso que possibilita a internalização do conhecimento de forma autônoma, sua utilização promove o compartilhamento de experiências, potencializando o aprendizado colaborativo. A inclusão de situações do cotidiano e exemplos práticos em *podcasts* educacionais favorece a criação de um ambiente pedagógico dinâmico, estimulando habilidades de compreensão, análise crítica e aplicação do conhecimento.

No âmbito do ensino de Língua Portuguesa, o uso de *podcasts* assume características ainda mais específicas e promissoras. Como ferramenta didática, eles podem potencializar habilidades fundamentais como a compreensão auditiva, a oralidade e a expressão escrita. Segundo Sampaio-Silva (2019), o som, embora frequentemente subestimado em comparação às imagens, possui a singular capacidade de estimular a imaginação e engajar os ouvintes em narrativas envolventes. A utilização dessa tecnologia em sala de aula permite abordar conteúdos de forma criativa e cativante, promovendo discussões interdisciplinares, *storytelling* e reflexões sobre temas contemporâneos que despertam a curiosidade e o interesse dos estudantes.

A partir dessa perspectiva, a problemática deste estudo emerge da necessidade de investigar como os professores de Língua Portuguesa utilizam e percebem o potencial pedagógico dos *podcasts* em suas práticas. Mais especificamente, busca-se compreender de que maneira essa ferramenta contribui para a formação de competências linguísticas integradas e para o enfrentamento das demandas educacionais contemporâneas. Assim, o objetivo desta pesquisa é analisar a percepção de docentes sobre o uso de *podcasts* no ensino de Língua Portuguesa, com vistas a enriquecer o processo educativo e propor estratégias que fortaleçam o vínculo entre inovação tecnológica e práticas pedagógicas.

Para responder a essa problemática, este estudo utiliza uma abordagem quantitativa, por meio da aplicação de um questionário com dez perguntas via *Google Forms*, direcionado a professores que lecionam para turmas do 6º ano do ensino fundamental ao 3º ano do ensino médio. Essa metodologia permite não apenas captar as percepções dos docentes sobre a eficácia do *podcast*, mas também investigar como suas expectativas se alinham às necessidades e experiências dos estudantes. A análise dos resultados contribui para a discussão sobre o impacto dessa ferramenta no ensino da Língua Portuguesa e para a reflexão sobre suas possibilidades como recurso pedagógico

inovador.

Este artigo está estruturado em cinco seções, que dialogam entre si para construir uma visão abrangente e fundamentada sobre o tema. Na seção “Tecnologia e Educação”, discutimos a relevância das ferramentas digitais no contexto educacional contemporâneo. “Em *Podcast*: uma breve definição”, exploramos a ascensão do *podcast* como recurso pedagógico e sua pertinência em um cenário de tempo escasso e alta demanda tecnológica. Na seção “Comunicação e Educação: novos olhares no ensino de Língua Portuguesa”, analisamos os benefícios da integração tecnológica em sala de aula, destacando como os *podcasts* enriquecem as práticas pedagógicas. Em “*Podcast* como recurso didático”, enfatizamos a capacidade desses programas de áudio em promover aprendizagens significativas e despertar o interesse dos estudantes. Por fim, na seção “Explorando o *podcast* na educação: percepções e desafios no ensino de Língua Portuguesa”, apresentamos a análise dos dados coletados com os professores, discutindo como eles percebem o impacto dessa ferramenta em suas práticas e nos resultados dos alunos.

Ao longo do texto, buscamos articular a fundamentação teórica com os dados empíricos, com o intuito de evidenciar como o *podcast* pode ser uma estratégia didática transformadora, especialmente no ensino de Língua Portuguesa. Ao final, espera-se que este estudo contribua para a ampliação do debate sobre o uso de tecnologias na educação e para a consolidação de práticas pedagógicas mais alinhadas às demandas e possibilidades da contemporaneidade.

## Tecnologia e educação

A discussão sobre a importância das ferramentas digitais no campo da educação já está ultrapassada. Todos puderam compreender na prática, durante o período de aulas online, o quão significativas são no processo de construção do conhecimento. Um dos objetivos da Base Nacional Comum Curricular é preparar estudantes com conhecimentos e habilidades necessárias para o século atual. No documento, há estímulo à atualização das atividades pedagógicas, com a incorporação de recursos tecnológicos.

A competência 05 da Base Nacional Comum Curricular esclarece que é responsabilidade dessa abordagem:

Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva. (Brasil, 2018).

A competência aponta para o estudante como protagonista, orientando a criação e uso de recursos tecnológicos para comunicação. Entende a escola como um ambiente propício para que o estudante se adapte a essas ferramentas e desenvolva habilidades para seu uso. O documento elucida que essa aproximação tão necessária coloca a educação numa realidade mais próxima do aluno e por conseguinte, amplia as possibilidades de conhecimento e aprendizado. Nesse contexto, Bonilla e Pretto (2015) afirmam que os estudantes de hoje não querem apenas serem consumidores da tecnologia, mas querem produzir e disseminar os próprios produtos. De tal modo, refletir sobre educação e tecnologia é pensar em um processo que esteja empenhado em provocar novas aprendizagens em que a sociedade esteja compelida em produzir, modernizar e se

conectar com o mundo.

Sobre essa realidade da tecnologia no mundo atual, Silva (2011) diz que não é suficiente usar bem as ferramentas digitais, é preciso atualizá-las, ser atuante na produção e no direcionamento tecnológico com o objetivo de denotar sua prática sobre a sua ação nos métodos educacionais. Esse paradigma sobre as mudanças tecnológicas e seu uso é enfatizado quando Castells (2019) diz que não é a centralidade de conhecimento que caracteriza a atual transformação, mas o aproveitamento desses aprendizados para a criação de dispositivos de processamento. Dessa forma, reforça o pensamento de que a sociedade ao mesmo tempo em que possui indivíduos usuários assíduos das tecnologias também possui sujeitos que possuem a capacidade de produzi-las.

Ainda sobre essa reflexão, Castells (2019, p. 50-51) apresenta:

As novas tecnologias da informação não são simplesmente ferramentas a serem aplicadas, mas processos a serem desenvolvidos. Usuários e criadores podem tornar-se a mesma coisa. Dessa forma, os usuários podem assumir o controle da tecnologia como no caso da internet. Há, por conseguinte, uma relação muito próxima entre os processos sociais de criação e manipulação de símbolos (cultura da sociedade) e a capacidade de produzir bens e serviços (as forças produtivas).

Nesse sentido, a educação sobre este aspecto tecnológico precisa ser flexível e adaptar-se continuamente às atualizações na sociedade. Para Moraes (1997, p.53) “o simples acesso à tecnologia, em si, não é o aspecto mais importante, mas sim, a criação de novas dinâmicas sociais a partir do uso dessas novas ferramentas”. Para tanto, é necessário ampliar o entendimento sobre as inovações tecnológicas para saber inseri-las nos contextos educacionais. Souza (2011) apresenta alguns benefícios e aspectos próprios dessa relação da tecnologia com a educação. Esse estudo indica que diante da realidade escolar tecnológica, há uma dinamização significativa e uma ampliação substancial das habilidades cognitivas dos estudantes. Essa dinâmica é impulsionada pela abundância e diversidade de recursos disponíveis, que permitem uma interação mais rica e aprofundada com o conteúdo. Além disso, a presença dessas ferramentas possibilita uma extensão eficaz da memória dos alunos, que podem acessar e revisar informações de forma mais rápida e eficiente.

Outro aspecto crucial é a democratização dos espaços e das ferramentas educacionais proporcionada pela tecnologia. Essa democratização se traduz em um acesso mais equitativo ao conhecimento, permitindo que os estudantes compartilhem saberes, experiências e perspectivas de forma mais ampla e colaborativa. Essa vivência colaborativa não apenas enriquece o aprendizado dos alunos, mas também estimula o desenvolvimento de habilidades sociais e trabalho em equipe, integrando tecnologias educacionais que promovem uma transformação fundamental na forma como o conhecimento é adquirido, compartilhado e aplicado. Essa abordagem abre portas para uma educação mais inclusiva, participativa e colaborativa, preparando os estudantes para os desafios e as oportunidades do mundo contemporâneo.

Entretanto, como afirma Silva (2011), já é provado que tais recursos sem uma ligação ampla com um projeto pedagógico não consegue causar as transformações que a educação necessita.

Acrescenta-se que as teorias e práticas associadas à informática na educação vêm repercutindo em nível mundial, justamente porque as ferramentas e

mídias digitais oferecem à didática, objetos, espaços e instrumentos capazes de renovar as situações de interação, expressão, criação, comunicação, informação, e colaboração, tornando-a muito diferente daquela tradicionalmente fundamentada na escrita e nos meios impressos (...) Assim, torna-se cada vez mais necessário que a escola se aproprie dos recursos tecnológicos, dinamizando o processo de aprendizagem. Como a educação e a comunicação são indissociáveis, o professor pode utilizar-se de um aparato tecnológico na escola visando à transformação da informação em conhecimento. (Souza, 2011 p. 25)

Com o avanço da tecnologia, é cada vez mais necessário que a escola se adapte e incorpore esses recursos em suas práticas educacionais. Isso permite que o processo de aprendizagem seja mais dinâmico e eficiente. Além disso, esses aparatos tecnológicos permitem a transformação da informação em conhecimento, proporcionando uma experiência de aprendizagem mais significativa e envolvente.

### **Podcast, uma breve definição**

Quase não é preciso enfatizar importância que o tempo de modo geral representa na sociedade. Na era hodierna, o tempo tem se tornado cada vez mais limitado, e por isso o ser humano vem quebrando as barreiras da comunicação na busca da otimização de processos no dia a dia. Associado a esse cenário, surge o *podcast* como um recurso importante na comunicação. De acordo com Foschini e Taddei (2006), este novo modelo de comunicação tem relação com as transformações no comportamento da sociedade globalizada. O uso desta ferramenta no momento mais adequado permite fazer escolhas conforme o conteúdo desejado, explorando diversas programações, músicas, palestras, discussões e entrevistas em uma variedade de canais nacionais e internacionais, seja para lazer, curiosidade ou conhecimento. Assim, o *podcast* oferece a possibilidade de se comunicar com o mundo através de conteúdos sempre disponíveis para entretenimento e aprendizado.

Seguindo a definição apresentada por Barros e Menta (2007, p. 2) o termo *podcast*:

*Podcast* é uma palavra que vem do laço criado entre *Ipod* – aparelho produzido pela *Apple* que reproduz mp3 e *Broadcast* (transmissão), podendo defini-lo como sendo um programa de rádio personalizado gravado nas extensões mp3, ogg ou mp4, que são formatos digitais que permitem armazenar músicas e arquivos de áudio em um espaço relativamente pequeno, podendo ser armazenados no computador e/ou disponibilizados na *Internet*, vinculado a um arquivo de informação (*feed*) que permite que se assine os programas recebendo as informações sem precisar ir ao site do produtor.

Segundo Moura e Carvalho (2006), o termo *podcast* é relativamente novo e surgiu em 1994 por Adam Curry, que apresentou a ferramenta como uma forma de descarregar arquivos de áudio da internet. Tendo em vista que é um instrumento que aparece como uma novidade cheia de possibilidades a serem descobertas, muitos ainda estão associando o *podcast* à distribuição de programa musical. Contudo, essa perspectiva do uso do *podcast* começou a mudar e cada vez mais o recurso está sendo utilizado em diversos contextos: como forma de disponibilizar conteúdos de palestras, entrevistas de variadas realidades, em situação de negócio, entretenimento e na educação, e nesse sentido nosso objeto de estudo, onde essa tecnologia está progressivamente se constituindo como um

meio de disponibilização de aulas e conteúdos visando o desenvolvimento da aprendizagem.

Segundo Chen (2007), a popularidade do *podcast* dá-se pelos seguintes motivos:

- a) permite que qualquer um com um microfone, computador e conexão à internet, publique arquivos de áudio que podem ser acessados por outras pessoas em qualquer lugar do mundo;
- b) os arquivos do *podcast* podem ser automaticamente descarregados (de um ou) para um dispositivo móvel, e ser ouvidos quando e aonde for mais conveniente;
- c) o *podcast* é gratuito;
- d) os utilizadores não precisam de pagar para descarregar os ficheiros do *podcast*; (Chen 2007, p. 203 – 204)

Tais motivos denotam a facilidade do uso e da produção do *podcast*, não sendo necessário altos investimentos financeiros e ser especialista na ferramenta tecnológica. Por esses motivos, explica-se sua rápida adesão e popularidade, sendo o crescimento das plataformas de *streaming* de áudio também um dos motivos. Segundo Medeiros (2005, p.5):

A grande inovação que o *podcasting* propõe: o “poder de emissão” na mão do ouvinte. Com isso, não existe mais uma produção de conteúdo centralizado nas mãos de uma mídia. Cada vez o usuário produz seu conteúdo descentralizadamente, disponibilizando-o na rede da melhor maneira que lhe convier.

Ter em mãos o poder de produzir o próprio conteúdo, segmentando-o e expandindo em qualquer tema de interesse de variados consumidores torna o *podcast* uma ferramenta ideal para a comunicação. Além disso, essa notoriedade se dá pelo fato de os *streamings* mudarem a forma de consumo de mídia, deixando nas mãos dos seus usuários o poder de acessar a plataforma, escolher um conteúdo de seu interesse, ouvir ou assistir na hora e lugar que quiser.

### **Comunicação e educação: novos olhares no ensino de língua portuguesa**

A comunicação sempre se revelou como uma necessidade inerente à humanidade, sendo um requisito fundamental para adquirir e transmitir conhecimentos e informações. Segundo Sousa (2019), as primeiras formas de expressão surgiram há aproximadamente 15.000 a.C. no continente africano, através de sinais, gestos e sons. A escrita, por sua vez, teve origem nos primórdios dos registros visuais, evidenciados pelas pinturas rupestres. Além disso, é crucial considerar a oralidade como um componente essencial desse desenvolvimento comunicativo. A transmissão de histórias, mitos e conhecimentos ancestrais através da palavra falada desempenhou um papel fundamental na preservação e na disseminação cultural das sociedades antigas. A oralidade não apenas antecedeu a escrita como meio de comunicação, mas também continua a ser vital em muitas culturas contemporâneas, demonstrando sua persistência e relevância ao longo da história humana.

Ligado a isso, à medida que as décadas se desdobravam, a escrita surgiu e não apenas se consolidou como um instrumento essencial para a comunicação humana, mas também evoluiu, dando origem às cartas e, antes delas, fomentando a alfabetização da

população. Entretanto, esse desenvolvimento linguístico e comunicativo proporcionou às sociedades uma ferramenta mais refinada e abrangente para a expressão de pensamentos e sentimentos, marcando um passo significativo na evolução da comunicação entre os seres humanos.

Da mesma maneira, com o avanço da tecnologia e as transformações geracionais nas sociedades, tanto a tecnologia quanto a oralidade informal/coloquial ganharam maior espaço nas salas de aula, visando proporcionar aos alunos um sentimento mais profundo de pertencimento e engajamento. A esse respeito, cabe destacar que na sociedade da aprendizagem:

[...] dispomos de novas formas de aprender e de nos relacionarmos com o conhecimento; a aprendizagem ocorre nos mais diversos contextos sejam eles formais ou informais e é um processo que se prolonga ao longo da vida porque o mundo global é competitivo e o que hoje é atual e relevante amanhã estará obsoleto e descontextualizado. Mais do que meros meios de comunicação ou ferramentas neutras, as TIC e a *internet* são ferramentas tanto cognitivas como sociais que modificam a nossa forma de comunicar, interagir e aprender. (Jonassen, 2007 *apud* Coutinho; Alves, 2010 p. 207)

A partir de debates, entrevistas e atividades relacionadas à comunicação, os estudantes podem ser incentivados a traduzir suas reflexões para o papel, contribuindo assim para o aprimoramento das habilidades de escrita. Por isso, a implementação das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) no ambiente escolar desempenha um papel significativo no aprimoramento do conhecimento dos alunos, permitindo uma abordagem mais dinâmica e interativa durante o processo de aprendizagem. Essa opção de recurso tecnológico possibilita aos alunos explorarem novas perspectivas, questionar conceitos estabelecidos e buscar inovações em conjunto. Além disso, o aprendizado colaborativo, que envolve o trabalho em equipe para alcançar objetivos comuns, promove a descoberta de novas relações e o desenvolvimento de habilidades sociais e cognitivas. Então, ao explorar os *podcasts* nas aulas de Língua Portuguesa, por exemplo, os estudantes têm a oportunidade de desenvolver habilidades orais, aprimorando a expressão verbal e a capacidade de argumentação. Os *podcasts* se destacam como recursos essenciais para fomentar a oralidade, incentivando atividades que promovem tanto a expressão do discurso oral quanto a escrita.

Desde as formas rudimentares de expressão até os avanços no desenvolvimento da escrita, incluindo a mídia contemporânea, cada etapa contribui para a complexidade e riqueza do processo comunicativo humano, demonstrando a contínua evolução dessa necessidade intrínseca à nossa existência. Segundo Moran, Masetto e Behrens (2013, p. 32):

A criança também é educada pela mídia, principalmente pela televisão. Aprende a informar-se, a conhecer - os outros, o mundo, a si mesmo - a sentir, a fantasiar, a relaxar, vendo, ouvindo, 'tocando' as pessoas na tela, que lhe mostram como viver, ser feliz e infeliz, amar e odiar. A relação com a mídia eletrônica é prazerosa - ninguém obriga - é feita por meio da sedução, da emoção, da exploração sensorial, da narrativa - aprendemos vendo as histórias dos outros e as histórias que os outros nos contam.

Sendo assim, nas aulas de Língua Portuguesa, o *podcast* pode ser um veículo para estimular a aquisição de conhecimentos. Além disso, é vital reconhecer a influência da

comunicação mediada pela mídia, especialmente pela televisão, no processo educacional das crianças. Elas não apenas absorvem informações, mas também constroem percepções, emoções e comportamentos através da interação com conteúdos midiáticos. Portanto, compreender como esses meios de comunicação impactam o aprendizado pode ajudar educadores a desenvolver estratégias mais eficazes para o ensino, integrando práticas que utilizem essas mídias de forma consciente e educativa.

Com efeito, é importante integrar estratégias que promovam uma abordagem crítica e reflexiva em relação aos textos midiáticos, capacitando os alunos a analisarem não apenas a forma como a língua é utilizada na mídia, mas também como os valores, ideias e visões de mundo são comunicados através dela. Outrossim, essa integração possibilita não apenas o desenvolvimento das competências linguísticas, mas também a formação de indivíduos críticos e conscientes em relação aos meios de comunicação.

É evidente que o papel do professor não será substituído pela tecnologia, mas sim que ambos podem atuar em conjunto para enriquecer a experiência educacional dos alunos. Nesse sentido, é crucial que o professor adote uma postura proativa ao integrar a tecnologia no ambiente escolar, buscando estratégias eficazes para incorporá-la de forma significativa no processo de ensino e aprendizagem.

A partir dessa abordagem, é possível desenvolver conteúdos didáticos inovadores e dinâmicos que explorem todo o potencial oferecido pela tecnologia, proporcionando aos alunos uma experiência de aprendizado mais atraente e funcional, como destacado por Vieira (2011). O processo de integração de recursos tecnológicos na educação emerge como um tema de grande relevância e complexidade no contexto educacional contemporâneo.

Sendo assim, é importante ressaltar a necessidade de uma abordagem holística e abrangente para essa integração, enfatizando que vai além da simples capacitação dos professores e da instalação de equipamentos nas escolas."

Dessa forma, conforme Valente (1999, p. 4) ressalta:

A implantação da informática como auxiliar do processo de construção do conhecimento requer uma mudança cultural e estrutural na escola, que envolve não apenas os professores, mas todos os segmentos da comunidade educacional, incluindo alunos, administradores e comunidades de pais. Esse processo demanda não apenas a adaptação das práticas pedagógicas, mas também a revisão dos currículos, a criação de novos espaços de aprendizagem e o desenvolvimento de uma infraestrutura tecnológica adequada.

Além disso, é necessário reconhecer que a mudança educacional é um processo contínuo e multifacetado, que requer um compromisso de longo prazo e uma visão compartilhada entre todos os envolvidos. A simples instalação de laboratórios de computadores e a formação de professores para utilizá-los não são suficientes para promover uma transformação significativa na prática educativa. É necessário um esforço conjunto para repensar o papel da tecnologia na educação e explorar seu potencial para enriquecer e diversificar as experiências de aprendizagem dos alunos. Nesse sentido, uma abordagem crítica e reflexiva para a integração de meios tecnológicos na educação não deve apenas considerar os aspectos técnicos, mas também explorar ativamente os impactos sociais, culturais e pedagógicos dessa transformação. Sendo assim, a busca por uma educação mais tecnológica e atualizada deve ser pautada pela compreensão das necessidades e desafios específicos de cada contexto educacional, visando à formação de profissionais capacitados para enfrentar as demandas do século XXI.



## Uso do *podcast* como recurso didático

Com o avanço da tecnologia, torna-se essencial desenvolver ferramentas para a comunicação em todas as esferas das relações humanas. Em todos os campos de trabalho, os recursos digitais são agora indispensáveis para atender às demandas do mundo moderno e assegurar que as organizações sejam eficientes e protagonistas, impulsionando a produtividade. Na área da comunicação, por exemplo, aplicativos de conversa e redes sociais desempenham um papel crucial na agilização da troca de informações e atividades entre diversos grupos. Além disso, em departamentos jurídicos, contábeis, administrativos, as ferramentas tecnológicas contribuem de maneira essencial no estudo de dados, mecanização de processos, no sigilo de informações etc. Nessa mesma perspectiva, na educação, tais recursos têm transformado a maneira como os docentes ensinam e como os estudantes aprendem.

Enquanto docentes, facilmente vislumbramos que o *podcasting* pode ser explorado não só para disponibilizar conteúdos, mas também em recursos para substituição ou complementação das aulas, o que pode ser uma grande vantagem para explorar tópicos extra, avançar temas para as sessões seguintes ou mesmo para disponibilizar materiais educativos à distância. Do ponto de vista do aluno, a possibilidade de acesso aos vários episódios em qualquer momento ou lugar, e em dispositivos que são tão do seu agrado, confere aos *podcasts* uma enorme atratividade e potencialidade. (Aguiar, 2014, p. 2)

Na educação, os *podcasts* podem ser utilizados não apenas para disponibilizar conteúdos, pois permitem que os educadores forneçam aos alunos acesso flexível, permitindo que revisem o material várias vezes e em qualquer lugar, promovendo assim aprendizagem autônoma e personalização da experiência educacional, como destacado por Lima, Campos e Brito (2020). Sob a perspectiva dos professores, os *podcasts* podem ser utilizados como recursos complementares ou substitutos das aulas. Isso significa que os professores podem usar tópicos extras, avançar assuntos que serão abordados nas próximas aulas, conforme o método “sala de aula invertida” ou disponibilizar materiais educativos diversos, ampliando as estratégias de instrução e alcançando os alunos de diferentes formas.

Para Araujo, Leão, Leite e Silva (2010), entre os recursos mais importantes nas Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) o *podcasting* se destaca por ter a característica peculiar de versatilidade e poder ser acessado em dispositivos diferentes, facilitando dessa forma a disseminação de informações em larga escala. Essa característica é muito importante tendo em vista as mudanças no processo de ensino-aprendizagem. A educação, segundo Martins, Galhardo, Silva e Santos (2020), não pode negar a importância do uso das ferramentas digitais na construção de um futuro melhor. É justamente nesse novo contexto que o *podcast* aparece como uma nova possibilidade de instrumento para o aprendizado.

No mundo moderno, onde a velocidade na qual a informação é

disponibilizada torna-se difícil de acompanhar, o *podcast* tem grande potencial de utilização plena, dado à necessidade atual de acesso rápido a conhecimentos, que possibilite o usuário, a ajustar a busca pelo conteúdo ao tempo que tem disponível para adquirir o conteúdo desejado. (Martins; Galhardo; Silva; Santos, 2020 p. 7)

Essa característica de velocidade exponencial na produção e disseminação de informações faz do *podcast* uma ferramenta poderosa e relevante, conforme ressaltado por Martins, Galhardo, Silva e Santos (2020). Diante da crescente demanda por acesso rápido e flexível ao conhecimento, os *podcasts* demonstram um grande potencial para serem plenamente utilizados como ferramentas educacionais e informativas essenciais na sociedade contemporânea. Com os *podcasts*, cria-se um ambiente propício à aprendizagem, pois cada aluno pode concentrar-se na audição dos conteúdos que mais lhe interessam, enquanto o professor está disponível para acompanhar os alunos de forma mais individualizada. Isso implica uma nova redefinição e concepção do papel do professor. Como afirmam Carvalho e Moura (2006, p. 8), as mudanças que se produzem na maioria da sociedade vêm de dentro da escola e conduzem necessariamente a uma redefinição do papel do professor, desde a sua formação até o seu desenvolvimento profissional.

Assim, a utilização desse recurso na educação propicia a criação de um ambiente altamente favorável ao processo de aprendizagem. Este cenário é moldado pelo fato de que cada estudante tem a oportunidade de direcionar sua atenção para os conteúdos que mais despertam seu interesse durante a audição. Além disso, essa abordagem possibilita uma interação mais próxima entre o professor e os alunos, permitindo um acompanhamento mais individualizado do progresso de cada estudante.

A introdução de *podcasts* na dinâmica educacional requer uma reflexão profunda sobre o papel do professor. Conforme salientado pelo autor, é fundamental reconhecer que as mudanças significativas na sociedade muitas vezes têm sua origem dentro do ambiente escolar. Portanto, é inevitável que tais transformações demandem uma revisão e redefinição da função do professor, não apenas em relação às suas responsabilidades pedagógicas, mas também no aspecto de sua formação contínua e desenvolvimento profissional, como destacado por Carvalho e Moura (2006).

### **Explorando o *podcast* na educação: percepções e desafios no ensino de língua portuguesa**

Com o objetivo de investigar o impacto e a percepção dos professores sobre a utilização de *podcasts* como ferramenta pedagógica no ensino de Língua Portuguesa, foi realizada uma pesquisa utilizando o *Google Forms* como instrumento de coleta de dados. A pesquisa fundamenta-se nas reflexões de Moran (2000), que ressalta a versatilidade do professor em processos de avaliação e comunicação com os estudantes. Segundo o autor: “o professor tem um grande leque de opções metodológicas, de possibilidades de organizar sua comunicação com os alunos, de introduzir um tema, de trabalhar com os alunos presencial e virtualmente, de avaliá-los” (MORAN, 2000, p. 30).

Partindo da compreensão de que o docente dispõe de múltiplas estratégias para adaptar suas aulas e avaliações, o presente estudo foi elaborado para compreender como os professores avaliam o uso de *podcasts* como recurso pedagógico em seus planejamentos de aula. O formulário foi disponibilizado por meio de um link do *Google Forms*, que foi compartilhado em um grupo do *WhatsApp* criado especificamente para a pesquisa. Esse grupo incluiu exclusivamente professores de Língua Portuguesa,

pertencentes à rede privada de ensino de dois municípios pernambucanos: Palmares e Ribeirão. Os docentes participantes atuam nos anos finais do ensino fundamental (6º ao 9º ano) e no ensino médio (1º ao 3º ano).

Essa abordagem permitiu a obtenção de informações detalhadas sobre as percepções dos professores em relação ao uso de *podcasts* como ferramenta educacional. As perguntas do questionário não apenas exploraram as funcionalidades e vantagens associadas a esse recurso, mas também promoveram reflexões mais amplas sobre as potencialidades das tecnologias digitais na educação.

Ao focar em professores de diferentes níveis de ensino e contextos urbanos, a pesquisa buscou compreender como a tecnologia pode ser integrada ao cotidiano pedagógico, oferecendo uma base para analisar suas contribuições para a prática docente e o aprendizado dos estudantes. Essa perspectiva amplia o entendimento sobre a aplicabilidade dos *podcasts* como recurso didático, reforçando a necessidade de explorar ferramentas inovadoras que dialoguem com as demandas educacionais contemporâneas.

**Figura 1** – Gráfico acerca da pergunta “Você já utilizou *podcasts* como recurso para se preparar para as avaliações?”

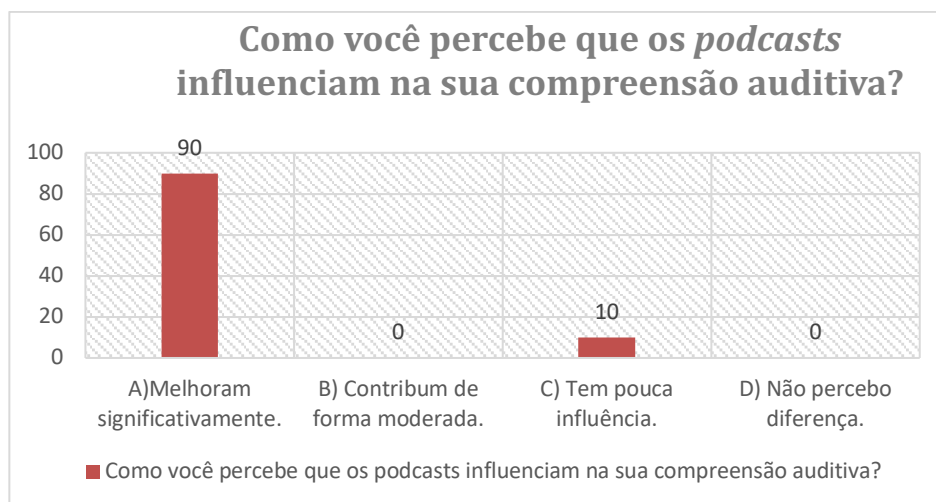


**Fonte:** elaboração própria

Os dados apresentados no Gráfico 1 demonstram o crescente uso de *podcasts* como ferramenta pedagógica, particularmente na preparação de avaliações. De acordo com os resultados, 40% dos professores entrevistados relataram utilizar os *podcasts* ocasionalmente para esse propósito, enquanto 30% declararam fazê-lo frequentemente. Além disso, 30% dos respondentes expressaram interesse em adotar essa mídia para a preparação de avaliações no futuro, o que aponta para um potencial significativo de expansão no uso de *podcasts* no contexto educacional.

Um dado relevante é a inexistência de entrevistados que demonstraram desinteresse em explorar os *podcasts* nessa função específica. Esse fato indica uma ampla receptividade entre os docentes, sinalizando a viabilidade de consolidar os *podcasts* como uma estratégia de ensino amplamente aceita. Essa abertura reflete a busca por metodologias inovadoras e dinâmicas, que atendam às demandas contemporâneas do ensino de Língua Portuguesa.

**Figura 2** – Gráfico acerca da pergunta “Como você percebe que os *podcasts* influenciam na sua compreensão auditiva?”



Fonte: elaboração própria

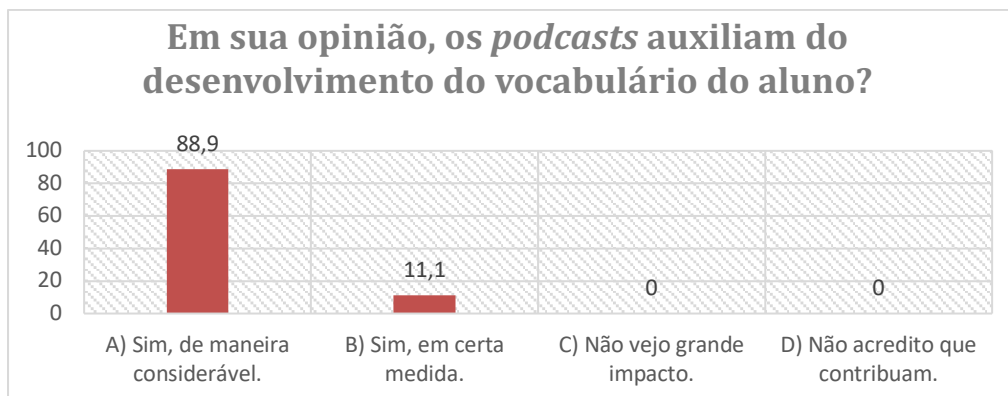
O Gráfico 2, por sua vez, analisa a percepção dos professores sobre a eficácia dos *podcasts* em melhorar a compreensão auditiva de estudantes com estilo de aprendizagem predominantemente auditivo. Essa abordagem revelou uma percepção altamente positiva entre os docentes. Um impressionante índice de 90% dos entrevistados afirmou que os *podcasts* contribuem significativamente para o desenvolvimento da habilidade de compreensão sonora desses estudantes, ressaltando o alinhamento desse recurso com as necessidades pedagógicas de aprendizes auditivos.

Apenas 10% dos professores indicaram que os *podcasts* têm pouca influência sobre a compreensão auditiva dos alunos. Esse dado minoritário pode estar relacionado a variações contextuais, como a qualidade do material disponibilizado ou a forma como ele é integrado às práticas pedagógicas. Ainda assim, o resultado majoritário reflete a capacidade do *podcast* de proporcionar uma experiência de aprendizado eficaz para estudantes que se beneficiam de instruções verbais, reforçando sua adequação para práticas educacionais diversificadas e inclusivas.

Esses dados evidenciam que o *podcast*, além de ser um recurso pedagógico promissor, encontra aceitação generalizada entre os professores. Sua eficácia em atender às especificidades de estilos de aprendizagem reforça seu papel como ferramenta adaptável e inovadora na educação contemporânea, com potencial para transformar práticas de ensino e ampliar as possibilidades de aprendizado.

Os dados analisados nos Gráficos 3 e 4 a seguir reforçam a percepção positiva sobre o impacto dos *podcasts* na educação, com ênfase em aspectos fundamentais como o desenvolvimento do vocabulário e a promoção da participação ativa dos estudantes. O Gráfico 3 revela que a vasta maioria dos entrevistados (89%) concorda que os *podcasts* auxiliam significativamente no desenvolvimento do vocabulário dos alunos. Outros 11% consideram que essa contribuição é moderada. É importante ressaltar que não houve respostas negativas, o que demonstra a confiança dos educadores na eficácia dessa mídia como recurso pedagógico. Um exemplo relevante citado foi o *podcast* Português em Meia Hora, apresentado pelo professor Manga, bacharel e licenciado em Letras, mestre em Linguística pela Unicamp. Esse programa aborda a ciência da linguagem e curiosidades da língua portuguesa de maneira acessível e descontraída, proporcionando aos ouvintes uma oportunidade de ampliar seu repertório lexical em um formato envolvente e didático.

**Figura 3** – Gráfico acerca da pergunta “os *podcasts* auxiliam do desenvolvimento do vocabulário do aluno”



Fonte: elaboração própria

**Gráfico 4** – Gráfico acerca da pergunta “Você acha que os *podcasts* favorecem a participação ativa dos alunos na aula?”



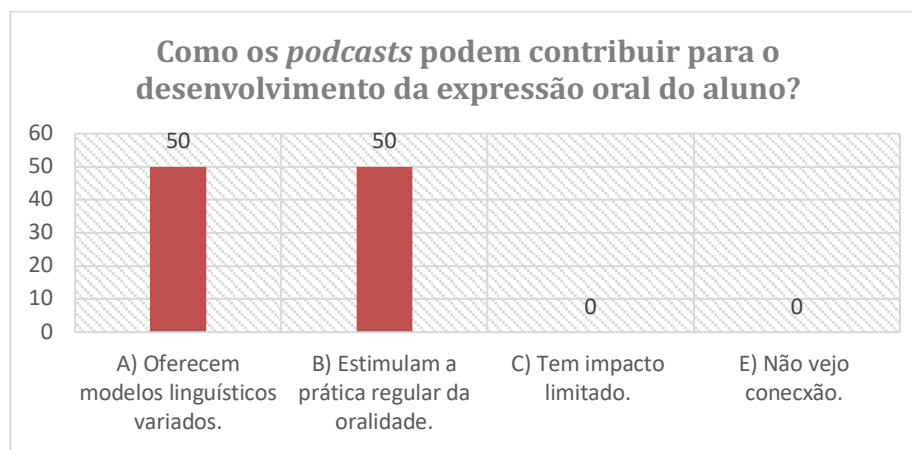
Fonte: elaboração própria

Os resultados também indicam que *podcasts* como esse podem servir como ferramentas estratégicas para estimular o aprendizado autônomo, especialmente quando combinados com conteúdos de alta qualidade e relevância para os alunos. Isso reforça o potencial dos *podcasts* para integrar ensino e entretenimento, tornando o aprendizado mais dinâmico e interessante. O Gráfico 4, que aborda a relação entre *podcasts* e a participação ativa dos alunos em sala de aula, os resultados são igualmente promissores. Cerca de 90% dos entrevistados afirmaram que os *podcasts* favorecem consideravelmente a interação dos estudantes, sobretudo quando os temas abordados estão alinhados aos interesses do público-alvo. Apenas 10% indicaram que os *podcasts* têm um impacto positivo, mas menos expressivo, e, novamente, nenhuma resposta negativa foi registrada.

Esse cenário destaca o papel dos *podcasts* como mediadores no processo de ensino-aprendizagem, promovendo o engajamento dos alunos e criando um ambiente mais colaborativo e participativo. O uso de conteúdos que dialoguem diretamente com as realidades e curiosidades dos estudantes é apontado como uma estratégia eficaz para

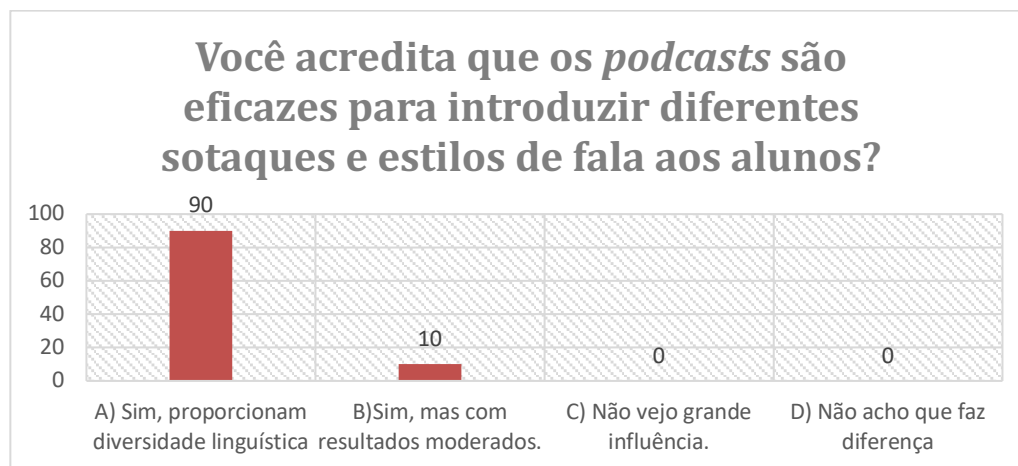
ampliar a adesão e a interação nas aulas. Os resultados desses dois gráficos evidenciam o grande potencial dos *podcasts* como ferramentas pedagógicas multifuncionais, capazes de enriquecer o vocabulário dos alunos e fomentar a participação ativa em sala de aula. Essa percepção positiva dos educadores reflete não apenas o valor imediato da mídia, mas também a oportunidade de sua integração no planejamento pedagógico de maneira mais ampla e estratégica, contribuindo para práticas educacionais inovadoras e inclusivas.

**Figura 5** – Gráfico acerca da pergunta “Como os *podcasts* podem contribuir para o desenvolvimento da expressão oral do aluno?”



Fonte: elaboração própria

**Figura 6** – Gráfico acerca da pergunta quanto aos diferentes sotaques



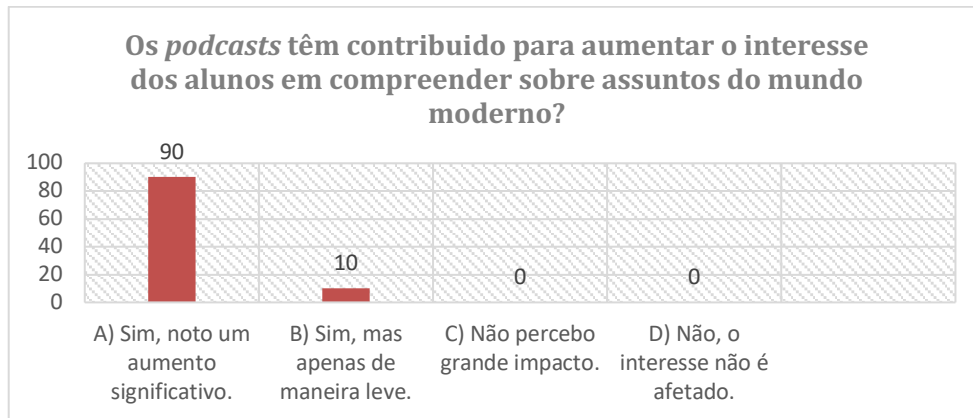
Fonte: elaboração própria

A análise do Gráfico 5, que questiona sobre como os *podcasts* podem contribuir para o desenvolvimento da expressão oral dos alunos, revela que os resultados mostram uma divisão igual entre duas opções: 50% dos entrevistados acreditam que oferecem modelos linguísticos variados, enquanto os outros 50% afirmam que estimulam a prática regular da oralidade. Essa divisão sugere que eles são percebidos como uma ferramenta multifacetada que pode beneficiar o desenvolvimento da expressão oral de diferentes maneiras, seja fornecendo modelos linguísticos para imitação e aprendizado, ou estimulando a prática frequente da oralidade, promovendo assim a fluência e a confiança

dos alunos ao falar.

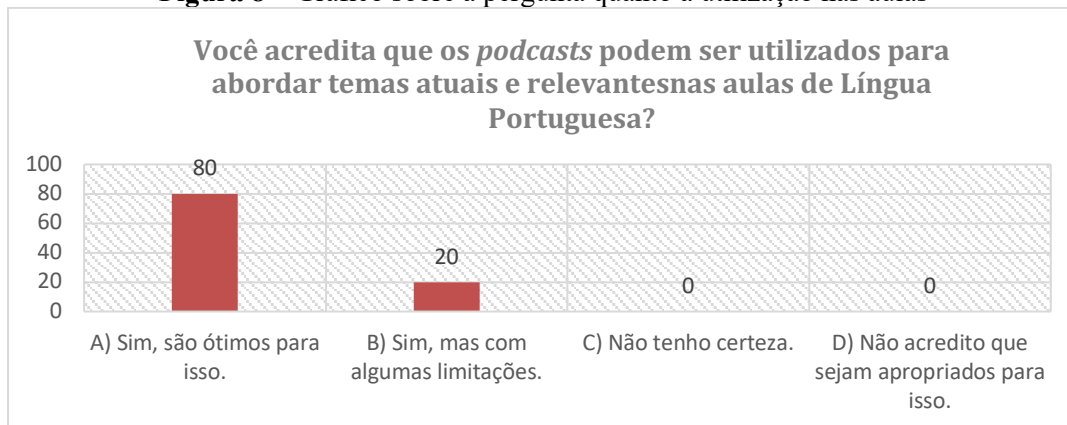
No Gráfico 6, que investiga a eficácia dos *podcasts* na inserção de diferentes sotaques e estilos de fala aos alunos, a maioria dos entrevistados (90%) concorda que os *podcasts* proporcionam diversidade linguística, isto é, permite que os discentes tenham conhecido de outras variedades e estilos com base nos *podcasts* escolhidos. No entanto, 10% dos entrevistados indicam que sim, mas com algumas limitações. Isso sugere que enquanto a maioria reconhece o potencial dos *podcasts* para expor os alunos a uma variedade de sotaques e estilos de fala, alguns podem ter expectativas mais moderadas sobre os resultados alcançados por meio dessa exposição.

**Gráfico 7** – Quanto a compreensão do mundo



**Fonte:** elaboração própria

**Figura 8** – Gráfico sobre a pergunta quanto a utilização nas aulas



**Fonte:** elaboração própria

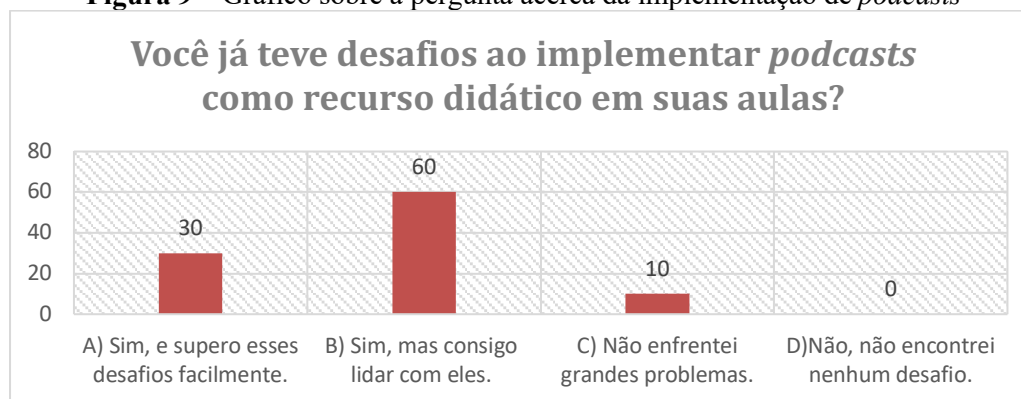
A análise dos Gráficos 7 e 8 indica uma tendência positiva em relação ao uso dos *podcasts* para aumentar o interesse dos alunos em compreender assuntos do mundo moderno e para abordar temas atuais e relevantes nas aulas de Língua Portuguesa.

No Gráfico 7, que trata sobre o impacto dos *podcasts* no interesse dos alunos em compreender sobre assuntos do mundo moderno, a maioria esmagadora dos entrevistados (90%) afirmou notar um aumento significativo nesse interesse. Além disso, 90% dos entrevistados também indicaram que não percebem grande impacto. Esses resultados sugerem que os *podcasts* são percebidos como uma ferramenta eficaz para engajar os alunos e despertar seu interesse por assuntos contemporâneos. A ausência de respostas negativas reforça ainda mais essa percepção positiva.

No Gráfico 8, que questiona se os *podcasts* podem ser utilizados para abordar

temas atuais e relevantes nas aulas de Língua Portuguesa, a maioria dos entrevistados (80%) concordou que sim, indicando que os *podcasts* são ótimos para esse propósito. Apenas 20% dos entrevistados expressaram que sim, mas com algumas limitações, o que sugere que, embora reconheçam o potencial dos *podcasts* para abordar temas atuais, pode haver desafios ou restrições a serem considerados. A falta de respostas negativas indica uma forte aceitação dos *podcasts* como uma ferramenta adequada para abordar temas contemporâneos nas aulas de Língua Portuguesa.

**Figura 9** – Gráfico sobre a pergunta acerca da implementação de *podcasts*



Fonte: elaboração própria

**Figura 10** – Gráfico acerca da eficácia do *podcast*



Fonte: elaboração própria

A análise dos Gráficos 9 e 10 fornece *insights* importantes sobre os desafios enfrentados ao implementar *podcasts* como recurso didático em aulas de Língua Portuguesa, bem como sobre as estratégias consideradas mais eficazes para integrar os *podcasts* ao currículo.

No Gráfico 9, que questiona sobre os desafios ao implementar *podcasts* como recurso didático, observamos que a maioria dos entrevistados (60%) enfrentou desafios, mas conseguiu lidar com eles. Além disso, 30% dos entrevistados indicaram que sim, mas superaram esses desafios facilmente. Isso sugere que embora existam desafios ao implementar *podcasts* nas aulas de Língua Portuguesa, a maioria dos educadores se sente capaz de lidar com eles, seja superando-os facilmente ou encontrando maneiras de contorná-los.

No Gráfico 10, que trata acerca das maneiras de integrar *podcasts* de forma mais



eficaz ao currículo de Língua Portuguesa, observamos que a estratégia mais mencionada pelos entrevistados (60%) é integrar os *podcasts* em projetos interdisciplinares. Isso indica que muitos educadores reconhecem o potencial dos *podcasts* para complementar e enriquecer projetos que abordam múltiplas disciplinas, ampliando assim as oportunidades de aprendizado dos alunos. Além disso, 30% dos entrevistados sugeriram incorporar atividades práticas relacionadas aos *podcasts*, enquanto apenas 10% mencionaram explorar diferentes gêneros de *podcasts* em sala de aula. Essas respostas indicam uma variedade de abordagens possíveis para a integração dos *podcasts* ao currículo de Língua Portuguesa, incluindo tanto atividades práticas quanto projetos mais amplos.

Esses resultados destacam a importância de reconhecer e abordar os desafios ao implementar *podcasts* como recurso didático, ao mesmo tempo em que exploram maneiras criativas e eficazes de integrar os *podcasts* ao currículo de Língua Portuguesa, visando proporcionar uma experiência de aprendizado mais enriquecedora e engajadora para os alunos.

### Considerações finais

Neste estudo, foi possível averiguar a percepção dos professores sobre o uso do *podcast* na integração das práticas pedagógicas no ensino da Língua Portuguesa. O que ficou claro que, na concepção dos educadores, os *podcasts* podem trazer benefícios significativos para o processo de ensino e aprendizagem. Ao explorar o potencial desse recurso tecnológico, os professores podem promover uma abordagem mais dinâmica e interativa. Assim, estimulam o interesse dos alunos e facilitam a compreensão de conteúdos complexos ou vistos pelos educandos como maçantes.

Acerca dessa constatação, é fundamental ressaltar a importância de uma abordagem crítica e reflexiva no uso desse meio comunicativo, incentivando os alunos a analisarem não apenas o conteúdo apresentado, mas também as mensagens e valores transmitidos. Dessa forma, os *podcasts* podem não apenas enriquecer as experiências de aprendizagem, mas também contribuir para o desenvolvimento de habilidades essenciais para a vida pessoal e profissional dos educandos. Por isso, é imprescindível que os educadores estejam abertos à inovação e à integração de novas tecnologias em suas práticas pedagógicas.

Portanto, a utilização de *podcasts* como recurso didático no ensino da Língua Portuguesa representa uma oportunidade valiosa para potencializar o aprendizado dos alunos. No entanto, é necessário que essa integração seja feita de forma criteriosa e planejada por parte do docente. Em síntese, os *podcasts* têm o potencial de auxiliar o processo de ensino e aprendizagem, porque assumem a posição de aliado dos docentes. Desse modo, cabe aos educadores explorarem essa ferramenta de forma estratégica e inovadora, visando sempre proporcionar uma educação de qualidade e alinhada às necessidades dos estudantes da atual sociedade.

### Referências

AGUIAR, Cristina Alexandra de Almeida. Ensinar e aprender com *Podcasts*. **Revista de Ciência Elementar**, 2(03) – p. 80. 2004.

ARAÚJO, Rodrigo Venício Gonçalves de.; LEÃO, Marcelo Brito Carneiro., LEITE, Bruno Silva., SILVA, João Roberto Ratis Tenório. Elaboração, aplicação e avaliação de *podcasting* de química no ensino médio In: **Nuevas Ideas em Informática**

**Educativa**, Volumen 5, pp. 99-107, Santiago de Chile, 2010.

BARROS, Gílian Cristina; MENTA, Ezequiel (2007). *Podcast: produções de áudio para educação de forma crítica, criativa e cidadã*. **Revista de Economía Política de las Tecnologías de la Información y Comunicación**, IX, n. 1, pp. 74-89. 2007.

BONILLA, Maria Helena Silveira; PRETTO, Nelson De Luca. (2015). Política educativa e cultura digital: entre práticas escolares e práticas sociais. **Perspectiva**, 33(2), 499–521. Disponível em: <https://doi.org/10.5007/2175-795X.2015v33n2p499>. Acesso em: 27 fev 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

CARVALHO, Ana Amélia; MOURA, Adelina. *Podcast: para uma aprendizagem ubíqua no ensino secundário*. Braga, 2006.

CASTELLS, Manuel. **A sociedade em rede**. 20. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2019. p. 67-113.

CHEN, Li-Ling. *Podcasting for Graduate Learning*. In C. Montgomerie & J. Seale (Eds.), **Proceedings of World Conference on Educational Multimedia, Hypermedia and Telecommunications**. 2007 (pp. 203-204). Chesapeake, VA: AACE. 2007

COUTINHO, Clara Pereira.; ALVES, Manuela. Educação e sociedade da aprendizagem: um olhar sobre o potencial educativo da *internet*. **Revista de Formación e Innovación Educativa Universitaria**, Vigo, v. 3, n. 4, p. 206-225, 2010.

FOSCHINI, Ana Carmen; TADDEI, Roberto Romano. Coleção Conquiste a Rede: *Podcast* Disponível em: [http://pt.globalvoicesonline.org/wp-content/uploads/2007/08/conquiste\\_a\\_rede\\_podcast.pdf](http://pt.globalvoicesonline.org/wp-content/uploads/2007/08/conquiste_a_rede_podcast.pdf). 2006. Acesso em: 24 fev. 2024

LIMA, Kaliandra Maria da Conceição Freitas Mota; CAMPOS, Cazimiro; BRITO, Aline Lucena de: **O Podcast como ferramenta ao ensino: implicações e possibilidades educativas**. 2020. Disponível em: [https://editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2020/TRABALHO\\_EV140\\_MD4\\_SA19\\_ID5360\\_26092020221728.pdf](https://editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2020/TRABALHO_EV140_MD4_SA19_ID5360_26092020221728.pdf)

MARTINS, João de Paula Neto; GALHARDO, Cristiane Xavier; SILVA, Edson Rodrigues Da, Silva; SANTOS, Vivianni Marques Leite dos. *Podcast As Innovation IN: Pedagogical Practices* - RISUS - **Journal on Innovation and Sustainability**, volume 11, número 2 – 2020.

MORAN, José Manuel; MASETTO, Marcos Tarciso; BEHRENS, Marilda Aparecida. *Novas tecnologias e mediação pedagógica*. 21ª ed. Campinas: **Papirus**, 2013.

MORAES, Maria Candida. *Paradigma Educacional Emergente*. Campinas, SP. **Papirus**, 1997.

MORAN, José Manuel. Mudar a forma de ensinar e aprender com tecnologias. São Paulo: **Interações**, vol. V, núm. 9, jan-jun, 2000, pp. 57-72.

MOURA, Adelina; CARVALHO, Ana Amélia. *Podcast: Potencialidades na Educação*. **Revista Prisma.com**, nº3, pp. 88- 110. 2006.

PRETTO, Nelson de Luca.; ASSIS, Alessandra. Cultura digital e educação: redes já! IN: PRETTO, Nelson; SILVEIRA, Sérgio Amadeu da (Org). **Além das redes de colaboração: internet, diversidade cultural e tecnologias do poder**. Salvador: Edufba, 2008. pp. 75-83. Disponível em: <https://static.scielo.org/scielobooks/22qtc/pdf/pretto-9788523208899.pdf>. Acesso em: 27 fev. 2024. <https://doi.org/10.7476/9788523208899>

SAMPAIO-SILVA, Roniel. O uso de recursos sonoros em aulas de sociologia para Ensino Médio. In: BODART, C. das N.; SAMPAIO-SILVA, R. (Orgs.) **O ensino da Sociologia no Brasil**, vol. 2. Maceió: Editora Café com Sociologia, 2019. Pp. 77-98.

SANTO, Sandra Aparecida Cruz do Espírito; MOURA, Giovana Cristina de. SILVA, Joelma Tavares da. O uso da tecnologia na educação: Perspectivas e entraves. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**. Ano 05, Ed. 01, Vol. 04, pp. 31-45. Janeiro de 2020. ISSN: 2448-0959, Link de acesso: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/educacao/uso-da-tecnologia>

SILVA, Ângela Carrancho da. Educação e Tecnologia: entre o discurso e a prática. **Revista Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação**, Rio de Janeiro, vol. 19, n. 72. 2011.

SOUSA, Cidoval Moraes. *Tecnologias digitais na educação*. 21.ed. Campina Grande-PB: **EDUEPB**, pp. 22 e 25. 2011.

VALENTE, José Armando. *Informática na educação no Brasil: análise e contextualização histórica*. IN: JOLY, M. C. R. A. (Org.). **O computador na sociedade do conhecimento**. Campinas: Unicamp/Nied, 1999. p. 01-27.

VIEIRA, Rosângela Souza. O papel das tecnologias da informação e comunicação na educação: um estudo sobre a percepção do professor/aluno. Formoso: **UNIVASF**, v. 10, p. 66-72, 2011.

*Submetido em 15 de maio de 2024.  
Aprovado em 2 de setembro de 2024.*